

Bioson — Alimento albumino-ferro lecithinico recommendado por KARL MARX e cujos componentes principaes são :

Materia azotada	69,3
Gordura.	5,88
Lecithina	1,27
Amylaceos	1,72
Extracto azotado	10,87
Saes	3,87
Dos quaes : Ferro.	0,24

doses de 25 a 50 gr. diarias.

Movimento chimico

O 6.º Congresso internacional de chimica applicada em Roma e os seus precedentes. — Na primavera de 1906 reunir-se-ha em Roma um congresso internacional de chimica applicada, em que devem tomar parte os representantes da chimica e da industria de todas as partes do mundo, e que será o VI na serie dos congressos de chimica applicada.

O *primeiro congresso* reuniu-se em Bruxellas, no anno de 1894, por iniciativa dos chimicos da industria saccharifera e de destillação, por occasião da exposiçào internacional de Antuerpia. A importancia do congresso foi desde logo reconhecida e o Rei Leopoldo II, por decreto de 17 de março de 1894, creava uma commissào de patronato do congresso, sob a presidencia do Ministro de agricultura, industria e obras publicas, sendo nomeados vice-presidentes d'elle pelo mesmo decreto os burgomestres de Bruxellas e Antuerpia.

A sessào inaugural foi em 4 de agosto. O Ministro, que era então o snr. DE BRUYN, recordando as palavras proferidas muitos annos antes pelo grande chimico francez DUMAS — *a linguagem da sciencia era pouco comprehendida pelos que tinham nas mãos os destinos das nações*, accrescentava : *Hoje em dia os Ministros julgam-se muito felizes e honram-se de promover os trabalhos scientificos, e de animar por todas as formas os estudos dos homens de sciencia, que collaboram na grande obra do progresso e do bem da humanidade.* Por convite do Ministro dos estrangeiros estiveram representados no Congresso os principaes estrangeiros, que enviaram delegados especiaes. Os adherentes foram em n.º de 397. Portugal foi representado por dois membros apenas : O professor DR. SOUZA GOMES e o professor FERREIRA DA SILVA.

O *segundo congresso* reuniu-se em Paris, de 29 de julho a 6 de agosto de 1896 sob os auspicios de uma commissào de honra, da qual faziam parte

todos os ministros, o presidente do conselho Municipal de Paris, o prefeito de Senna, e os homens mais cotados em sciencia e industria. Os adherentes subiram a 1564, sendo 948 francezes. Na sessão de encerramento, o ministro de Fazenda, o snr. COCHERY asseverou que — *a chimica se tinha constituido n'um agente essencial do fisco. A maior parte, disse elle, dos nossos impostos indirectos e directos fugir-nos-hiam sem a chimica e sem os chimicos.*

O *terceiro congresso* foi celebrado em Vienna d'Austria, de 28 de julho a 2 de agosto de 1898, sob os auspicios de uma commissão de que faziam parte todos os Ministros do Imperio e do reino da Hungria, as adhesões foram em numero de cerca de 700.

O *quarto congresso* reuniu-se em Paris de 23 a 28 de julho de 1900, por occasião da grande exposiçãõ internacional d'esse anno. Os adherentes foram cerca de 1800.

O *quinto congresso* foi realizado em 2 a 10 de junho de 1903. O numero de adherentes foi de cerca de 3.000. O congresso realisou-se no palacio de Reichstag, e foi inaugurado com a presença de S. A. R. o principe Henrique da Prussia. Governo, municipalidade, associações, cidadãos illustres de diversas categorias esmeravam-se em auxiliar a obra do congresso e tornar agradavel aos congressistas a estada em Berlim.

Não se póde duvidar da importancia d'estes congressos e do impulso que tem dado ao progresso da chimica applicada. Dão d'isso testemunho os relatorios geraes já publicados, e que comprehendem um grande numero de volumes; n'esses volumes presente-se a grande e fertil actividade de todas as nações mais cultas no campo das industrias chimicas, e apreciam-se os maravilhosos resultados que se tem alcançado pela alliança da sciencia e da industria.

No convite para o ultimo congresso diziam os seus organisadores :

«Os congressos internacionaes de chimica applicada tem um elevado interesse scientifico e economico. Promovem e facilitam a troca de ideias sobre as questões mais importantes da chimica, introduzem na pratica methodos uniformes de pesquisa, e no commercio processos uniformes de analyse, o que torna cada vez menos frequente os conflictos nas transacções; promovem o estudo dos regulamentos de transporte e dos direitos aduaneiros, para conseguir maior facilidade nas expedições e escambo dos productos chimicos; trazem a tela da discussãõ as questões mais importantes que se relacionam com as leis de propriedade industrial e de tutela do trabalho operario, contribuindo por esta forma para melhorar sempre as condições de producção da industria chimica, e elevar as condições da mão d'obra empregada n'ella.

«Estes congressos, pois, quer por meio de discussões, de conferencias, de publicações a que dão logar, quer por meio de novas relações que criam entre as pessoas que se occupam de chimica nos diversos paizes, dão ensejo a que as novas descobertas e progressos realisados em qualquer ramo de sciencia se tornem conhecidos dos cultores dos outros ramos; e que pela troca reciproca das ideias, se favoreça o progresso geral de toda a sciencia;

facilitarão além d'isso, accordo cordeal sobre as questões de sciencia e a questão industrial de permuta.

Portugal tem-se sempre representado por um certo numero de adherentes. Os do ultimo congresso de Berlim foram em numero de 19.

Só, ou com o snr. CH. LEPIÉRE de Coimbra, tem sido o professor FERREIRA DA SILVA encarregado até agora pelas commissões centraes organisaras de organisar os *comités* portuguezes.

O congresso de Roma tem por presidente honorario o professor GANNIZARO, presidente effectivo o professor PATERNÓ, e secretario geral o professor VILLAVECCHIA.

O *comité* portuguez para promover adhesões a esse congresso approvado pela commissão central organisadora em 17 de dezembro ultimo, ficou assim constituído:

Presidente—Conselheiro A. J. Ferreira da Silva, professor de chimica na Academia Polytechnica, presidente da commissão technica dos methodos chimico-analyticos e director do Laboratorio Municipal do Porto.

Vice-presidentes—Dr. F. J. de Souza Gomes, professor de chimica na Universidade de Coimbra e membro da commissão technica dos methodos chimico-analyticos; dr. Eduardo Burnay, professor de chimica da Escola Polytechnica de Lisboa; e L. A. Rebello da Silva, professor de chimica no Instituto de Agronomia de Lisboa e membro da commissão technica dos methodos chimico-analyticos.

Secretario geral—Dr. Hugo Mastbaum, membro da commissão technica dos methodos chimico-analyticos e director do Laboratorio da Inspeção Geral dos Vinhos e Azeites.

Vogaes — Dr. Alvaro Basto, professor de chimica da Universidade de Coimbra; B. C. Cincinato da Costa, professor de tecnologia rural no Instituto de Agronomia de Lisboa e membro da commissão technica dos methodos chimico-analyticos; conselheiro dr. José Diogo Arroyo, professor de chimica na Academia Polytechnica do Porto; Alberto de Aguiar, professor de chimica pharmaceutica na Escola de Pharmacia do Porto; Cypriano Rodrigues Diniz, professor de chimica pharmaceutica na Escola de Pharmacia de Coimbra; J. Ponte de Souza, professor de chimica pharmaceutica na Escola de Pharmacia de Lisboa; Amando A. Seabra, agronomo, director do Laboratorio de Analyses Chimico-Fiscaes e secretario da commissão technica dos methodos chimico-analyticos; J. Holtremann do Rego, director do Laboratorio do Instituto Central de Hygiene; C. J. Lima Alves, agronomo e demonstrador de chimica na Escola Polytechnica de Lisboa; J. Pereira Salgado, chimico no Laboratorio Municipal do Porto e demonstrador de chimica na Academia Polytechnica.

Laboratorio chimico municipal do Porto

Movimento do Laboratorio durante o anno de 1904

I

A. Substancias alimentares e suas falsificações		B. Productos industriaes e commerciaes	
Aguas	407	Enxofre	1
Alcooes	5	Liq. não especificado	1
Assucar	5	Tinta	2
Azeite	44	Tabo de cautchú	5
Carne	1		
Chá	3	C. Terras	3
Farinhas	10		
Leite	62	D. Toxicologicas	
Manteiga	3	Liquido não especificado	1
Rebuçados	1	Medicamentos	3
Refrigerantes	1	Pús	2
Vinagre	12	Subst. não especificadas	8
Vinhos	631	Visceras de animaes	8
Vinhos (clarificante para)	1	Visceras humanas	19
Vinhos (corante para)	1		

II

Analyses qualitativas			Analyses quantitativas		
Retribuidas	Gratuitas	Para estudo	Retribuidas	Ex-officio	Para estudo
97	279	17	43	448	39
393			530		

Total. 923

Variedades

OS PESOS ATOMICOS INTERNACIONAES PARA 1905

Na tabella dos pesos atomicos aconselhados para 1905 pelo «*Comité internacional de pesos atomicos*», composto dos snrs. CLARKE, THORPE, SEUBERT e MOISSAN, aparte algumas differenças para o *indio*, *iodo*, *rubidio* e *samario*, os pesos adoptados são os mesmos do anno anterior. Escolheu a designação de *glucinio* e *columbio* para os elementos que eram conhecidos pelos nomes de *glucinio* ou *beryllo*, e *columbio* ou *niobio*.